

SONDAGEM Industrial

Suplemento Especial

Impactos da desvalorização cambial

A Sondagem Industrial realizou, neste levantamento, uma enquete especial junto aos empresários industriais brasileiros sobre suas expectativas quanto à evolução da taxa de câmbio nos próximos meses e as conseqüências da mudança cambial em aspectos como evolução de custos e preços, uso de insumos importados, concorrência com importados e desempenho exportador. As respostas, tabuladas por porte de empresas, mostram resultados que consideramos favoráveis, em especial nos impactos relativos a preços e exportações. Segue-se um sumário dos principais resultados deste levantamento.

Espera-se que a taxa de câmbio se estabilize aos níveis atuais

A expressiva maioria dos empresários espera que a taxa de câmbio venha a se estabilizar em nível próximo a R\$ 1,70 por dólar ao final do atual semestre. Quase 80% dos entrevistados que responderam à questão acreditam em uma taxa equilibrando-se entre R\$ 1,60 e R\$ 1,80. No caso das grandes empresas, inclusive, todas as respostas situam-se dentro deste intervalo; enquanto a variância observada foi um pouco maior entre as pequenas e médias empresas. É interessante notar que a taxa esperada era tanto menor quanto mais recente a data de recebimento do questionário, o que reflete a nitidez do processo de solidificação das expectativas nas últimas semanas.

Custos deverão aumentar, mas repasse aos preços deve ser parcial

Embora mais de 90% nos dois grupos de empresas digam que seus custos vão aumentar, a desvalorização vai afetar mais o custo das grandes empresas (GE) que das pequenas e médias empresas (PME). Em ambos os estratos a maioria declara que os custos irão aumentar pouco, mas para 42% das GE os custos vão aumentar muito, proporção que cai para 33% no caso das PME.

Para 70% das PME e para 78% das GE o aumento de custos vai ser repassado de forma parcial aos preços. Para 66% das grandes, através de redução de custos e aumento de produtividade, enquanto para 12% devido à redução da lucratividade. Entre as pequenas, a proporção dos que esperam perda de lucratividade aumenta para 30%. A intenção de repasse integral é bastante baixa, 14% nas PME e 10% nas grandes.

Participação dos insumos importados deve cair mais entre as grandes empresas

A reação das empresas difere nesta questão, dependendo de seu tamanho. O uso de insumos estrangeiros é menor nas PME que nas grandes: 30% das PME não os utilizam, proporção que se reduz para menos de 5% no caso das grandes. Entre as PME, 43% pretendem manter inalterada a participação dos importados nos insumos totais e 25% pretendem substituí-los por insumos domésticos. Já entre as grandes empresas a possibilidade substituição é maior, com 57% declarando intenção de mudança de fornecedor.

Redução na concorrência com importados será maior para as grandes empresas

A resposta dos empresários também difere quando questionados sobre a mudança no mercado de seu setor de atuação com o encarecimento dos produtos importados. Isto porque 27% das PME declaram que não sofrem concorrência com importados, proporção que é de apenas 10% no caso das grandes empresas. A maioria (57%) dos líderes

das grandes empresas industriais acredita que a concorrência vai diminuir, sendo que para 13% a diminuição vai ser grande. Este percentual atinge apenas 40% das pequenas e médias empresas, com 12% acreditando em diminuição significativa. Em ambos os grupos, 32% acham que a concorrência se manterá inalterada.

Impactos favoráveis sobre exportações devem ocorrer no prazo de seis meses

O impacto esperado da desvalorização sobre as exportações das empresas é mais intenso entre as grandes empresas que no caso das PME. Entre as primeiras, 95% das empresas exportadoras esperam aumentar suas exportações, sendo que 25% esperam um grande aumento. O percentual de aumento é de 79% para as PME, com 19% tendo expectativa de um grande aumento. Chama a atenção o fato de 31% das pequenas e médias empresas que atualmente não exportam terem anunciado a intenção de começar a exportar. Note-se que apenas 55% das pequenas e médias empresas consultadas exportam. No caso das grandes esse percentual sobe para 97%.

Os dois grupos também diferem menos quanto ao tempo esperado para os impactos favoráveis sobre as exportações. Entre as grandes empresas, 63% acham que as exportações devem aumentar em até seis meses, enquanto no caso das PME este percentual é de 38%. Cerca de 20% dos dois grupos avaliam que são necessário entre seis e 12 meses para que o aumento das exportações se materialize.

Desvalorização do real e o impacto nos custos de produção

Alternativas	PME	GE
Aumentar pouco	60,3	55,1
Manter-se inalterado	6,6	2,9
Aumentar muito	33,1	42,0

Na hipótese de aumento de custos devido à desvalorização do real, qual deverá ser a política para a formação de preços

Alternativas	PME	GE
Repassar integralmente aos preços	14,2	10,3
Repassar parcialmente aos preços, reduzindo a margem de lucro	30,1	11,8
Repassar parcialmente aos preços, reduzindo outros custos e/ou aumentando a produtividade	40,8	66,2
Não repassar aos preços, reduzindo a margem de lucro	4,2	2,9
Não repassar aos preços, reduzindo outros custos e/ou aumentando a produtividade	10,8	8,8

Desvalorização do real e o impacto nas exportações das empresas

Alternativas	PME	GE
Aumentar muito	7,7	22,4
Aumentar pouco	26,2	64,2
Manter-se inalterada	10,0	4,5
A empresa não exporta mas pretende exportar agora	17,3	4,5
A empresa não exporta e continuará não exportando	38,8	4,5

Face ao encarecimento dos importados, a concorrência com esses produtos, no seu setor, irá:

Alternativas	PME	GE
Diminuir muito	12,4	13,2
Diminuir pouco	28,1	44,1
Manter-se inalterada	31,9	32,4
O Setor não sofre concorrência de importados	27,7	10,3

Face ao encarecimento dos importados, a utilização de insumos importados, em sua empresa, será:

Alternativas	PME	GE
Totalmente substituída por insumos domésticos	1,8	1,5
Parcialmente substituída por insumos domésticos	24,8	56,9
Mantida inalterada	43,3	36,9
A empresa não utiliza insumos importados	30,0	4,6

Caso as exportações de sua empresa venham a aumentar ou a empresa pretenda começar a exportar, este efeito ocorrerá em:

Alternativas	PME	GE
Até 3 meses	13,4	28,6
Entre 3 e 6 meses	24,3	34,9
Entre 6 e 12 meses	20,0	23,8
Após 12 meses	1,8	6,4
Não se aplica	40,6	6,4